

Para a minha mãe

FICHA TÉCNICA

Título: *Murdle #2*

Título original: *Murdle: Volume 2. 100 Elementary to Impossible Mysteries
to Solve Using Logic, Skill, E the Power of Deduction*

Autor: G. T. Karber

Texto © 2023 Gregory Thomas Karber, Jr.

Ilustrações © Omar Chapa

Edição portuguesa publicada por acordo com St. Martin's Publishing
Group e International Editors & Yáñez Co. Barcelona

Todos os direitos reservados.

Tradução © Editorial Presença, Lisboa, 2024

Tradução: *Maria Rita Furtado*

Revisão: *Ângela Pardelha/Editorial Presença*

Composição: *Susana Rainho Monteiro*

Impressão e acabamento: *Multitipo — Artes Gráficas, Lda.*

ISBN: 978-972-23-7474-3

Depósito legal n.º 533 748/24

1.ª edição, Lisboa, setembro, 2024

Reservados todos os direitos
para a língua portuguesa (exceto Brasil) à

EDITORIAL PRESENÇA

Estrada das Palmeiras, 59

Queluz de Baixo

2730-132 Barcarena

info@presenca.pt

www.presenca.pt

ÍNDICE

Como Resolver	9
Grau de Dificuldade	17
Elementar	19
Médium Sobrenatural	71
Difícil e a Ferver	123
Impossível	225
Dicas	327
Soluções	341
Agradecimentos	397

COMO RESOLVER

Bem-vindo a *Murdle: Volume 2*, o livro oficial dos arquivos dos casos resolvidos pela mente mais brilhante do mundo quando se trata de resolver grandes mistérios: o Dedutivo Lógico.

Ao contrário de outros livros de memórias sobre vidas dedicadas ao combate do crime, estes *murdles* não são meros contos, mas enigmas que o leitor terá de resolver. Tudo aquilo de que precisa para solucionar estes casos é de um lápis afiado e de uma mente mais afiada ainda.

Para o provar, recuemos ao primeiro caso do Dedutivo Lógico, que ele resolveu quando entrou para a Faculdade de Dedução. O presidente da associação de estudantes tinha sido assassinado e o Lógico estava convencido de que o crime tinha sido cometido por uma de três pessoas:



**GOVERNADOR
MELOSO**

Ele sabe onde estão os esqueletos dos armários e consegue sempre garantir que votem nele.

1,83 M • CANHOTO • OLHOS COR DE MEL • CABELO CASTANHO-CLARO



**DIRETOR
GLAUCO**

Diretor de um certo departamento da Faculdade de Dedução. O que é que ele faz? Pois bem, para começar, trata do dinheiro...

1,68 M • DESTRO • OLHOS CASTANHO-CLAROS • CABELO CASTANHO-CLARO



**CHANCELER
TOSCANA**

Enquanto reitora da Faculdade de Dedução, deduziu exatamente quanto é que os pais ricos estavam dispostos a pagar para que os seus filhos concluíssem a licenciatura em Lógica.

1,65 M • CANHOTA • OLHOS VERDES • CABELO LOIRO

O jovem Lógico também sabia que cada um deles estava num dos seguintes locais e que tinha uma das armas indicadas abaixo.



O ESTÁDIO
EXTERIOR

O campo tem a melhor relva sintética que o dinheiro pode comprar.



A LIVRARIA
INTERIOR

É a maior fazedora de dinheiro da faculdade. Num cartaz, lê-se: «Promoção! Dois manuais por 500 €.»



REITORIA VELHA
INTERIOR

Foi o primeiro edifício da faculdade a ser construído. É também o menos cuidado. A tinta está a descascar nas paredes!



UM LÁPIS
AFIADO
LEVE

Antigamente, tinham chumbo verdadeiro. Basta uma espetadela para se morrer de envenenamento por chumbo.



UMA MOCHILA
PESADA
PESADA

Finalmente, um uso prático para todos aqueles manuais de Lógica (servem para bater em alguém).



UM CORDÃO
DE BECA
LEVE

Seria uma grande honra académica ser-se estrangulado com um cordão destes.

Ora, o Lógico sabia que não podia assumir fosse o que fosse lendo apenas estas descrições! Por vezes, os governadores usavam mochilas pesadas e, às vezes, os professores iam ao estádio. Não podia ser assim. Só estudando as pistas e as provas é que ele poderia descobrir quem tinha feito o quê e onde.

Os factos que o Lógico sabia serem absoluta e perfeitamente verdadeiros eram os seguintes:

- A pessoa que estava no estádio era destra.
- O suspeito que tinha o lápis afiado guardava rancor à pessoa que estava na Reitoria Velha.
- O suspeito com um cordão de beca tinha belos olhos cor de mel.
- O Diretor Glauco parecia andar com muitos manuais de Lógica atrás.
- **O corpo foi encontrado ao lado de tinta descascada.**

Então, ele pegou por fim no seu bloco de detetive e desenhcou meticulosamente uma grelha, atribuindo a cada coluna e a cada linha uma imagem representativa de cada um dos suspeitos, de cada uma das armas e de cada um dos locais.

Os locais foram listados duas vezes — uma vez em cima e outra de lado —, de modo que cada quadrado pudesse indicar, potencialmente, um emparelhamento único.

		SUSPEITOS			LOCAIS		
							
ARMAS							
							
							
LOCAIS							
							
							

Esta ferramenta — a grelha de dedução — era uma poderosa tecnologia que se ensinava na Faculdade de Dedução. Ajudava a tornar os pensamentos mais claros e a identificar as possíveis conclusões a tirar.

Mas nunca antes tinha sido usada para resolver um homicídio! Na Faculdade de

Dedução, apenas aplicavam a Lógica ao que estava no domínio da pura abstração. Se todos os *XX* são *YY* e todos os *YY* são *ZZ*... este tipo de coisa. Aquilo que o Lógico estava a fazer era novo, entusiasmante e perigoso!

Depois de desenhar a grelha de dedução, chegou à sua parte favorita: a dedução! O Lógico percorreu a lista de pistas e distribuiu-as pela grelha.

A primeira pista era: **A pessoa que estava no estádio era destra.**

Segundo as notas do Lógico sobre os suspeitos, o Diretor Glauco era o único destro. Por isso, ele é que estivera no estádio.

O Lógico registou esta informação na grelha, como se vê em baixo. Mas esta pista não lhe deu apenas aquela informação.

SUSPEITOS			LOCAIS		
					
ARMAS					
					
					
LOCAIS					
					
					

ilustrando um princípio: quando identificamos a localização de uma pessoa ou a sua arma, podemos eliminar todas as outras hipóteses na mesma linha ou coluna.

Então, o Lógico passou para a pista seguinte: **O suspeito que tinha**

SUSPEITOS			LOCAIS		
					
ARMAS					
					
					
LOCAIS					
					
					

Se o Diretor Glauco estava no estádio, então não estava na livraria nem na Reitoria Velha e, uma vez que em cada local estava apenas um suspeito, então nem a Chanceler Toscana nem o Governador Meloso podiam estar no estádio.

O Lógico registou isto na grelha, com XX,

o lápis afiado guardava rancor à pessoa que estava na Reitoria Velha.

Esta pista parecia dizer-nos algo sobre relações pessoais, mas o Lógico só se preocupava com factos. E o único facto que esta pista lhe oferecia era: o suspeito que tinha o lápis afiado e o suspeito que estava na Reitoria Velha eram duas pessoas diferentes. Por isso, *o lápis afiado não estava na Reitoria Velha*.

SUSPEITOS			LOCAIS		
					
ARMAS					X
					
					
LOCAIS		X	✓	X	
			X		
			X		

E, portanto, o Lógico também o registou na sua grelha de dedução.

Depois, passou à pista seguinte: **O suspeito com um cordão de beca tinha belos olhos cor de mel.**

Ele ignorou a parte sobre os olhos serem belos e concentrou-se naquilo que lhe parecia importante: apenas

o Governador Meloso tinha olhos cor de mel. Ora, isto queria dizer que era ele que tinha o cordão de beca.

Mais uma vez, o Lógico podia eliminar uma fila e uma coluna inteiras! Afinal de contas, se o Governador Meloso

SUSPEITOS			LOCAIS		
					
ARMAS	X				X
	X				
	✓	X	X		
LOCAIS	X	✓	X		
		X			
		X			

tinha o cordão de beca, nem a Chanceler Toscana nem o Diretor Glauco o tinham. E uma vez que cada um dos suspeitos só tinha uma arma, o Governador Meloso não podia ter a mochila pesada nem o lápis afiado.

O Lógico passou à pista que se seguia: **O Diretor Glauco parecia andar com muitos manuais de Lógica atrás.**

		SUSPEITOS			LOCAIS		
							
ARMAS		X	X	✓			X
		X	✓	X			
		✓	X	X			
LOCAIS		X	✓	X			
			X				
			X				

Ora, o que será que isto quer dizer? Os manuais de Lógica não são uma das armas! Mas se lermos as descrições de cada arma, repararemos que a descrição correspondente à mochila pesada diz: «Finalmente, um uso prático para todos aqueles manuais de Lógica (servem para bater em alguém).» Se o Diretor Glauco andava a acartar muitos manuais de Lógica, talvez tenha usado a mochila para cometer o crime.

Para resolver estes enigmas, não é preciso darmos saltos lógicos: tudo aquilo que precisamos de saber aparece de modo claro nas descrições. Seria possível que o Diretor Glauco acartasse os livros de Lógica sem uma mochila pesada? Para o Dedutivo Lógico, não!

O Lógico registou que o Diretor Glauco tinha uma mochila pesada e eliminou as outras possibilidades nessa linha e nessa coluna. Mal o fez, sorriu. Se o Governador Meloso tinha o cordão de beca e se o Diretor Glauco tinha a mochila pesada, então a Chanceler Toscana deveria ter o lápis afiado. Ele também o registou.

Este passo é a chave para resolver todos os homicídios misteriosos que se encontram neste livro: a Chanceler Toscana tinha o lápis afiado. O lápis afiado não estava na Reitoria Velha. Por isso, *a Chanceler Toscana não podia estar na Reitoria Velha.*

		SUSPEITOS			LOCAIS		
							
ARMAS		X	X	✓			X
		X	✓	X			
		✓	X	X			
LOCAIS		X	✓	X			
		X	X	✓			
		✓	X	X			

Consequentemente, a Chanceler Toscana estava na livraria, uma vez que esse é o único local que resta. E como ela tinha o lápis afiado, também ele teria de estar na livraria.

O Lógico marcou tudo isto na grelha de dedução e eliminou todos os outros quadrados em cada uma das linhas e das colunas. A partir daí, deduziu que o Governador Meloso estava na Reitoria Velha e também registou essa informação.

Uma vez que o Governador Meloso estava na Reitoria Velha, o cordão de beca também deveria estar na Reitoria Velha. E, como o Diretor Glauco tinha a mochila pesada e estava no estádio, a mochila pesada também tinha de estar no estádio.

«Que gratificante!», pensou o Lógico, enquanto olhava para a grelha completa. Passemos agora para a última pista: **O corpo foi encontrado ao lado de tinta descascada.**

Esta última pista é especial: não nos diz onde estão as pessoas nem que armas têm, mas diz-nos algo sobre o homicídio em si!

		SUSPEITOS			LOCAIS		
							
ARMAS		X	X	✓	X	✓	X
		X	✓	X	✓	X	X
		✓	X	X	X	X	✓
LOCAIS		X	✓	X			
		X	X	✓			
		✓	X	X			

Ao consultar as suas notas, o Lógico sabia que esta pista significava que o homicídio tinha tido lugar na Reitoria Velha, porque a descrição da Reitoria Velha fala-nos de tinta a descascar. Por isso, como o Governador Meloso era o suspeito que estava na Reitoria Velha, o assassino tinha de ser ele.

Como confiava nas suas deduções, o Lógico foi até ao gabinete da chanceler e, convicto do que ia dizer, declarou: **«Foi o Governador Meloso com o cordão de beca na Reitoria Velha!»**

A Chanceler Toscana ficou impressionada com todo o trabalho que ele tivera e deu-lhe vinte valores. Contudo, o Governador Meloso conseguiu tornar a ser eleito com uma grande percentagem, graças às suas tiradas populistas contra a tirania da Lógica. Mas isto não teve importância, porque aquilo que interessava ao Lógico não eram as consequências das suas deduções, mas o trabalho dedutivo em si mesmo.

Foi assim que o jovem Lógico se tornou Dedutivo Lógico e aplicou pela primeira vez as teorias que aprendeu na faculdade aos problemas do mundo real. Quando se licenciou, o Lógico mudou-se para a cidade e começou a oferecer os seus serviços como único detetive dedutivo em funções.

Este livro contém cem mistérios que o Dedutivo Lógico conseguiu resolver usando estas e outras técnicas. Há cifras para descodificar, depoimentos de testemunhas para examinar e muitos outros segredos para desvendar. À medida que o leitor for progredindo e que os mistérios se forem tornando mais desafiantes, verá o seu talento para o raciocínio posto à prova. Uma vez que a Lógica é uma coisa esplendorosa, há sempre novas técnicas para aprender e novas deduções a fazer.

Se se sentir bloqueado, não desespere! Pode avançar até perto do fim do livro, onde encontrará dicas. E assim que estiver pronto para fazer uma acusação, avance ainda mais, até às soluções, e veja se está certo. A cada mistério resolvido, uma história maior começa a surgir. Por isso, leia tudo com atenção à medida que for avançando e lembre-se: para um detetive dedutivo, todos os casos são resolvidos recorrendo apenas à Lógica.

Se precisar de mais ajuda ou se quiser resolver mais mistérios com outras pessoas, junte-se ao Clube dos Detetives em Murdle.com. Caso contrário, está por sua conta!

Boa sorte, detetive pezinhos de lá!

GRAU DE DIFICULDADE

🔍 — ELEMENTAR

🔍🔍 — MÉDIUM SOBRENATURAL

🔍🔍🔍 — DIFÍCIL E A FERVER

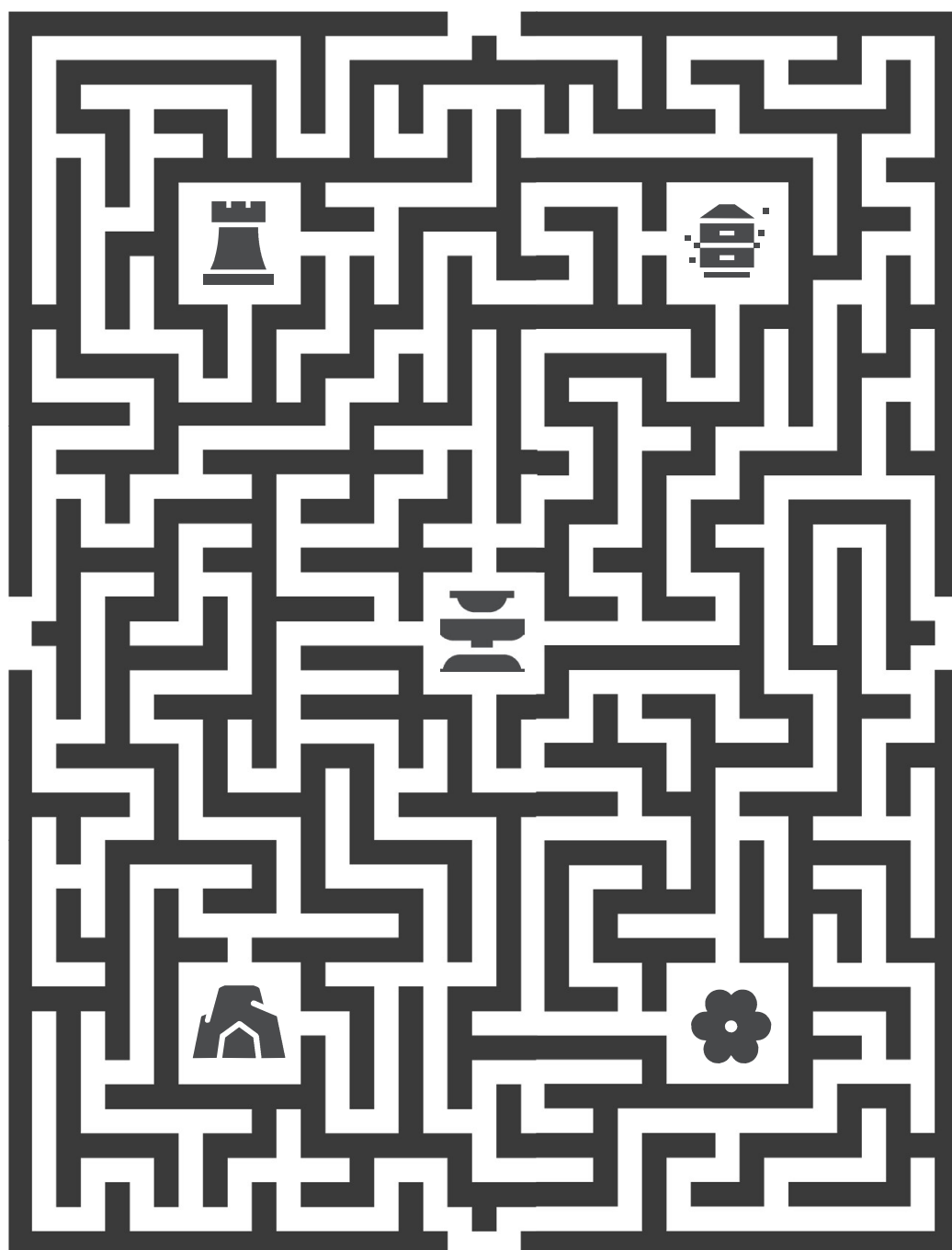
🔍🔍🔍🔍 — IMPOSSÍVEL

PROVA A

PARA A CASA PRINCIPAL

PARA A CASA DE HÓSPEDES

PARA A ESTUFA



PARA OS PENHASCOS



TÚNEL MISTERIOSO



APIÁRIO



JARDIM SECRETO



TORRE DE VIGIA



FONTE

UM MAPA DO LABIRINTO DO
JARDIM DA ILHA VIOLETA

ELEMENTAR

Depois de uma longa noite, o Dedutivo Lógico chegou a casa e encontrou uma nota encriptada pregada à porta. Quando percebeu que não a conseguia decifrar, pediu ajuda ao esotérico Inspetor Irratino. Quando o Irratino lhe disse que a carta era um encantamento sobrenatural, o Lógico resolveu levá-la ao Clube dos Detetives. Aí, decompuseram-na em palavras e foram decifrando uma palavra de cada vez.

Por fim, o Lógico conseguiu ler toda a mensagem decodificada:

Caro Lógico,

Este é um convite único para a nossa Festa do Feriado Draconiano, que terá lugar nas Ilhas Violeta, na megamansão da minha família. Aqui, estamos a salvo dos «comedores noturnos» e do Governo Vermelho, mas temos os nossos próprios problemas e precisamos da tua ajuda. Por favor, despacha-te!

Tua,

V.

O Irratino ficou desiludido por não haver qualquer menção a um acompanhante. «Gostaria mesmo muito de os ajudar a descobrir qual é o seu segredo obscuro.»

«Que segredo obscuro?», perguntou o Lógico. «Não há nenhuma referência a um segredo obscuro.»

«Ora, é óbvio que há um segredo obscuro. Há *sempre* um segredo obscuro.»

Será que o leitor consegue resolver os próximos 25 mistérios elementares? Se se sentir bloqueado, pode sempre avançar para o fim do livro, onde encontrará uma dica. E, se achar que são demasiado fáceis, faça o Desafio do Clube dos Detetives: descubra qual é o segredo obscuro das Ilhas Violeta, antes do Lógico!

1. O ASSASSINO DO CLUBE DOS DETETIVES 🔍

Antes de o Lógico partir para a festa, foi até à sede do Clube dos Detetives para contar as boas notícias aos amigos. Infelizmente, eles tinham más notícias: o presidente (que era agora ex-presidente) fora assassinado. Quem o terá matado?

SUSPEITOS



**MENINA
AÇAFRÃO**

Tecnicamente, a Menina Açafrão é aristocrata, mas, para sermos mais precisos, digamos que é apenas rica.

1,57 M • CANHOTA • OLHOS COR DE MEL • CABELO LOIRO



**GENERAL
CAFÉ**

Agora que a sede do Clube dos Detetives já tem um café, ele vai lá todos os dias.

1,83 M • DESTRO • OLHOS CASTANHOS • CARECA



**GRÃO-MESTRE
ROSA**

O xadrez é uma espécie de mistério e, por isso, o Grão-Mestre Rosa está bem integrado na sede do Clube dos Detetives. (O seu oponente abriu com 1. g4: o Grob.)

1,70 M • CANHOTO • OLHOS CASTANHOS • CABELO CASTANHO

LOCAIS



**O ARMAZÉM DE
KITS DE DETETIVE
INTERIOR**

Há uma pilha de *pins* em forma de chapéu ao lado da prensa em que se fazem os cartões de sócio. Inscreva-se hoje!



**O MIRANTE
DO TELHADO
EXTERIOR**

De onde consegue vigiar a entrada e os pombos.



**A SALA DOS
QUADROS DE
CONSPIRAÇÕES
INTERIOR**

As paredes estão forradas com quadros de cortiça cheios de artigos de jornal ligados por um fio vermelho.

ARMAS



MURDLE: VOLUME 1
PESO MÉDIO

Um exemplar do primeiro volume: é um ótimo presente, mas é uma arma ainda melhor.



UMA LUPA
PESO MÉDIO

Podemos usá-la para descobrir uma pista ou para deflagrar um pequeno incêndio. Ou as duas coisas!



UM ARENQUE VERMELHO
PESO MÉDIO

Se o segurarmos pela cauda, podemos ganhar um grande impulso.

PISTAS E PROVAS

- O General Café estava a usar a prensa para imprimir o seu manifesto: *Sobre Grãos e Bombas*.
- O Grão-Mestre Rosa tem medo das alturas, pelo que nunca foi ao telhado.
- O *Murdle: Volume 1* não estava na sala dos quadros de conspirações.
- A Menina Açafrão tinha uma lupa.
- Algo cheirava mal neste homicídio: foi cometido com um peixe.

SUSPEITOS

LOCAIS

ARMAS

LOCAIS

QUEM?

O QUÊ?

ONDE?